

MORTALIDADE POR CAUSA EVITÁVEIS RELACIONADAS A DOENÇAS HIPERTENSIVAS ENTRE 2012 E 2016

Dirlene Ribeiro da Silva¹; Neuriene Queiroz da Silva¹; Ana Luiza Montalvão Seixas¹;
Frederico Willian Ribeiro¹; Eliane Santos Costa¹; Paulo Morais Silveira¹; Sabrina
Gonçalves Silva Pereira².

1-Discentes de Enfermagem, da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

2-Especialista em Saúde da Família, Enfermagem em Urgência e Emergência e MBA e Gestão de
Instituição de Ensino Superior.

Objetivo: Descrever o perfil de mortalidade por causas evitáveis relacionadas a doenças hipertensivas não relacionadas à gestação, aborto, parto e puerpério, entre os anos de 2012 a 2016, na cidade de Montes Claros, Minas Gerais. **Materiais e Métodos:** Este estudo caracteriza-se como quantitativo e descritivo, cujos dados foram obtidos através do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde disponíveis no DATASUS/Tabnet. Foram incluídas as condições hipertensivas descritas no capítulo IX da Classificação Internacional de Doenças (CID 10) que trata de doenças do aparelho circulatório. **Resultados:** Entre 2012 e 2016 o Sistema de Informação sobre Mortalidade registrou 100 óbitos por causas evitáveis relacionadas a doenças hipertensivas, sendo: 80% de hipertensão essencial, 5% de doença cardíaca hipertensiva, 13% de doença renal hipertensiva e 2% de doença cardíaca e renal hipertensiva. Quanto à faixa etária ocorreram 2% de óbitos na população de 30 a 39 anos, 8% de 40 a 49 anos, 29% de 50 a 59 anos, 38% de 60 a 69 anos e 23% de 70 a 74 anos. Quanto ao sexo, 55% dos óbitos estão relacionados ao sexo masculino e 45% ao sexo feminino. Segundo a causa evitável, 100% desses óbitos seriam reduzidos por ações de promoção e prevenção contra doenças não transmissíveis. Observa-se um declínio no número de óbitos ao decorrer dos anos, em 2012 foram registrados 24 óbitos, 23 em 2013, 21 em 2014, 18 em 2015 e 14 em 2016, caracterizando uma redução de 58,3% em relação ao ano de 2012 quando comparado a 2016. **Conclusão:** Houve uma redução no número de mortes por causas evitáveis relacionadas a doenças hipertensivas entre 2012 e 2016. As ações de prevenção e promoção realizadas pela Atenção Primária em Saúde são requisitos fundamentais para o controle de mortes evitáveis ligadas a hipertensão arterial.

Palavras-chave: Hipertensão. Mortalidade. Promoção da Saúde.